

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA

REQUERIMENTO Nº , DE 2012.

(Do Sr. Fernando Jordão)

Solicito que sejam convidados o Sr. Júlio Bueno, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Carlos Minc, Secretário de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Luiz Antonio Rodrigues Elias, Secretário Executivo do ministério de Minas e Energia, Sr. Arthur Otávio Scapin Jordão, prefeito da Cidade de Angra dos Reis, Dr. José Antônio Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Angra dos Reis, Sra. Leandra Gonçalves, coordenadora de Clima e Energia do Grenpeace Brasil, Sr. João Acácio Gomes de Oliveira Neto, presidente da DTA e Sr. Sérgio Machado, presidente da TRANSPETRO a fim de prestar esclarecimentos sobre a não liberação da licença para ampliação do Terminal de Petróleo da Baía da Ilha Grande - TEBIG.

Senhor Presidente da Comissão de Meio Ambiente:

Nos termos do art. 58, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário da Comissão, se digne adotar as providências necessárias para convidar, o Sr. Júlio Bueno, Secretário de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Carlos Minc, Secretário de Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Luiz Antonio Rodrigues Elias, Secretário Executivo do ministério de Minas e Energia, Sr. Arthur Otávio Scapin Jordão, prefeito da Cidade de Angra dos Reis, Dr. José Antônio Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Angra dos Reis, Sra. Leandra Gonçalves, coordenadora de Clima e Energia do Grenpeace Brasil, Sr. João Acácio Gomes de Oliveira Neto,

presidente da DTA e Sr. Sérgio Machado, presidente da TRANSPETRO a fim de prestar esclarecimentos sobre a não liberação da licença para ampliação do Terminal de Petróleo da Baía da Ilha Grande – TEBIG.

JUSTIFICAÇÃO

Na edição do jornal O Globo de 14 de janeiro de 2012, “Maricá terá megaporto de R\$ 5 bilhões até 2015”, que maravilha para o Estado do Rio de Janeiro e para a cidade de Maricá. “Terminal terá capacidade para receber 850 mil barris de petróleo por dia e será âncora do Comperj, em Itaboraí”. Na mesma reportagem, o representante da empresa DTA, afirma que o projeto tem apoio do governo do estado, que prometeu criar acessos ao novo porto a partir do Arco Rodoviário Metropolitano do Rio e conceder parte da Estrada de Ferro Leopoldina ao empreendimento.

O Sr. João Acácio Gomes de Oliveira Neto, ironizou em sua entrevista que “a não ser que descubram que lá é o local de procriação da **baleia branca de papo amarelo**, não vemos maiores impactos ambientais – brincou.” Veja como brinca com um assunto tão sério que é o meio ambiente o representante da empresa.

A Secretaria estadual de Meio Ambiente confirma que foi procurada informalmente pelos responsáveis pelo empreendimento e que o subsecretário, Luiz Firmino, afirmou que não via, em princípio, “nada problemático” no projeto, embora ainda não tenha recebido os estudos.

Já a Sra. Leandra, coordenadora de Clima e Energia do Greenpace Brasil, afirma que o projeto precisa ser repensado e que a região é importante para quatro espécies diferentes de baleias: jubarte, orca, franca e bryde, da qual se conhece pouco. Diz a representante do Greenpace “não é melhor fazer um planejamento e aproveitar melhor as estruturas já existentes?

Em entrevista em uma rádio da cidade de Angra dos Reis, o secretário de Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Carlos Minc, afirmou a posição do estado do Rio de Janeiro em não conceder a licença para ampliação do terminal da Transpetro, também conhecido como Tebig, instalado na Ponta Leste. Diz o secretário “é um absurdo ampliar o terminal que está há cerca de dois quilômetros da Ilha Grande”. Só que o secretário esqueceu que o terminal já está no local a mais de trinta anos e que sua ampliação, não afetaria em nada o meio ambiente diferentemente da construção de um novo terminal em uma localidade que mantém suas características naturais.

Esperamos, pois, ver o presente requerimento aprovado pelo Plenário da Comissão, depois de recebido e processado pela douta Mesa.

Sala da Comissão, em de Março de 2012.

Deputado Fernando Jordão
PMDB/RJ